



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 592	Introdução à Gestão Pública

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68	-	-	68	Lys Maria Vinhas Dantas Doutorado em Educação Tempo de casa: 05 anos	2016.1

EMENTA

Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Introduzir os conceitos de gestão pública, estado e governo, política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica. Favorecer um comportamento investigativo por parte do alunado.

METODOLOGIA

A disciplina está dividida em 17 encontros de 04 horas. Após um levantamento de perfil da turma, a disciplina será desenvolvida de modo a utilizar as experiências do alunado na construção dos conceitos e na discussão / reflexão dos itens da ementa. As aulas, em boa parte, serão expositivas e dialogadas, entremeadas com seminários e desenvolvimentos / apresentações de trabalhos dos alunos. Atividades em grupo e estudos dirigidos (que substituem aulas em dias feriados) complementarão as abordagens didáticas utilizadas, com proposta de comunicação por *internet* extra-sala de aula (grupo formado por *mailing* construído nas primeiras aulas e no *Facebook*).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de gestão pública, administração pública, estado e governo, política e políticas públicas.
- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. Funções clássicas da administração / o papel do gestor público.
- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); o perfil do servidor público.
- Principais elementos dos paradigmas de gestão (da patrimonialista à societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.
- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.
- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.
- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.

- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- Recôncavo: território fruto de geografia e história; aspectos da gestão pública municipal.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será marcado por três notas de igual peso: 1) prova individual, 2) pesquisa em grupo, com trabalho final em formato poster e 3) fichamento de textos e participação em atividades de apresentação oral, também em grupo. Os municípios para a pesquisa e os temas para as diferentes atividades de apresentação oral serão identificados, respeitada a ementa, pelo interesse e aproximação dos alunos. As rubricas para avaliação das questões de prova serão discutidas em sala de aula. A turma será convidada a avaliar as apresentações (oral e em pôster) a partir de critérios definidos no momento da distribuição das tarefas. A disciplina conta ainda com momentos de *feedback* sistematizado de modo a permitir adequação do planejamento.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SANTOS, C. S.. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública**: visões de um Brasil contemporâneo Rio de Janeiro: FGV, 2006.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Complementar:

BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org.) **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de Gestão em Organizações Públicas**. Teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.

MAXIMIANO, Antonio C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 36ed. São Paulo: Malheiros Editora, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

MARINI, Caio. **Gestão Pública**: o debate contemporâneo. Fundação Luis Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.

Complementares – Recôncavo:

ADAN, Caio Figueiredo Fernandes. A dinâmica cultural contemporânea nos territórios de identidade do Recôncavo, do Vale do Jequiriçá e do Baixo Sul. **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea**. Série Estudos e Pesquisa, v. 92, SEI, 2012, p. 43-79.

ARAUJO, Ubiratan Castro de. A baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. **Bahia Análise & Dados**. Salvador: SEI v.9 n.4, p.10-23, março 2000

CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima; PEREIRA, Claudio. **Baía de Todos os Santos**: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.

BRAGA, R.L.A.R; FADUL, E.; CORREIA, J.S.S. O impacto dos royalties da indústria do petróleo na gestão de municípios da bacia do Recôncavo Baiana. **Revista de Administração FEAD**, vol. 04, n.1, p. 33-47, junho de 2007

BRANDÃO, Maria de Azevedo. Os vários Recôncavos. **Recôncavos**. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Salvador, v.1, n.1, 2007

FALCÓN, Gustavo. A face hegemônica da Bahia. **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea**. Série Estudos e Pesquisa, v. 92, SEI, 2012, p. 21-40.

PEDRÃO, Fernando. Novos e velhos elementos da formação social do Recôncavo da Bahia de Todos os Santos. **Recôncavos**. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras, v. 1, n.1, 2007. P. 8-22

VASCONCELLOS, L. G.. Pesca artesanal e petróleo no Recôncavo Baiano: gestão ambiental federal como mediadora de conflitos.

Revista Nordestina de Ecoturismo, Aquidabã, v.5, n.1, p.103-110, 2012.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH591	Estado e Sociedade

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68		20	68	Maria Inês Caetano Ferreira Doutorado em Sociologia Tempo de casa: 6 anos	2016.1

EMENTA

Conceito e evolução histórica do conceito de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender o tema da democracia e cidadania por meio da análise do desenvolvimento histórico dos contextos específicos que marcaram a trajetória da construção da democracia e da cidadania e de identificação das mudanças ocorridas nas relações entre Estado e sociedade. Desvendar as relações entre as teorias políticas e a compreensão do processo de tomada de decisão de políticas públicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Formação do Estado Moderno
Formação da Democracia e suas instituições
Democracia Representativa
Elitismo
Schumpeter e a democracia liberal
Poliarquia**

Marxismo
Corporativismo
Democracia Participativa
Democracia e políticas públicas

AVALIAÇÃO

Serão efetuadas três formas de avaliação, a saber:

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 2**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 2**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 1.**

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARNOY, M. *Estado e teoria política*. Campinas: Papyrus, 1988.

HALL, P.A. e TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, N.58, V.203, p. 192-224

OFFE, C. *Problemas estruturais do capitalismo*. RJ: Tempo Brasileiro, 1984.

Complementar:

DAHL, R. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: EDUSP, 1997.

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, socialismo e democracia*. RJ: Fundo de Cultura, 1961

PATEMAN, C. *Participação e teoria democrática*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

SARTORI, G. *Teoria democrática*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH225	SOCIOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68				LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA Doutorado em Ciências Sociais Tempo de casa: 9 anos	2016.1

EMENTA

Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Geral:

- Estudar e debater os conceitos fundamentais da Sociologia moderna e suas contribuições para a compreensão da realidade social

Específicos:

- Analisar as conexões entre as formas de compreensão sociológica e as demais ciências humanas, no que se referem aos processos humanos, as interações sociais e a constituição das identidades sociais.
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura reflexiva e crítica diante da complexidade da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística que possibilite aos alunos uma melhor compreensão da sociedade em que se vive e das suas potencialidades enquanto sujeitos ativos, dotados de força política e capacidade de transformação social

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis, no limite de seus papéis, por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; trabalho em grupos, estudos dirigidos e apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O nascimento da Sociologia: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais*

- 1.1 O surgimento da sociologia: uma disciplina humanística
- 1.2 A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social
- 1.3 O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte

2. A Sociologia e o mundo moderno

- 2.1 Sujeito e sociedade em Durkheim: as representações coletivas.
- 2.2 A sociologia compreensiva de Marx Weber.
- 2.3 O materialismo histórico e a sociologia de Karl Marx
- 2.4 Perspectivas sociológicas contemporâneas: o funcionalismo, as perspectivas de conflito e as perspectivas da ação social
- 2.5 As propostas de síntese sociológica na contemporaneidade

3. Tópicos Especiais de Sociologia Aplicada à Realidade Social Brasileira

AValiação

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem será realizada uma de prova escrita e individual, estudos dirigidos em dupla e apresentação de seminário em equipe. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

BIBLIOGRAFIA

DURKHEIM, E.. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2001.

MARX, K.. A ideologia Alemã. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Martin Claret,

Complementar:

ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Editora Martins Fontes/editora UNB,1982.

MARX K.. Manuscritos econômicos e filosóficos São Paulo: edita Martin Claret, 2005

GIDDENS, A. TURNNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. Cap. III.

BOUDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

CUPERTINO, Fernanda Henrique. **Os clássicos no cotidiano**. São Paulo: Arteciências, 2006.

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes,1990.

IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 1, pp. 7--27, 1º sem. 1989

QUINTANEIRO, T. Émile Durkheim. In: QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 2003. Cap. II, p. 67-105

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 197	OFICINA DE TEXTOS – GESTÃO PÚBLICA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			68	TALYTA LOUISE TODESCAT SINGER Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea Tempo de casa: 1 ano	2016.1

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação do conhecimento

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
Leitura e discussão de textos.
Produção de textos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O texto e suas relações com a história

- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;
- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II – Gêneros textuais

- Histórico do estudo dos gêneros: as abordagens de Bakhtin e Marcuschi.

- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.
- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III – Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas

- Conceitos de ciência e senso comum.
- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.
- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;
Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;
Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

Complementar:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1999.
CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.
LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.
MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 224	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68h			68h	Sergio Augusto Franco Fernandes Doutorado em Filosofia Tempo de casa: 07 anos	2016.1

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos mais variados assuntos;
- Estimular a capacidade de leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas das mais variadas áreas do conhecimento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas (dialogadas), leitura e interpretação de textos, seminários, vídeos-documentários e filmes, sempre seguidos de discussões e debates, tendo em vista um melhor aproveitamento da capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As condições que propiciaram o advento da Filosofia;
- O universo espiritual da polis;
- Os filósofos e os sofistas;
- Os sofistas como fenômeno social;
- A filosofia socrático-platônica;
- Livro VII da *República* de Platão;
- *O banquete* (Platão);
- *Carta sobre a felicidade* (Epicuro);

- O problema de Sócrates (Nietzsche);
- Os valores e sua “transvaloração” (Nietzsche);
- O inconsciente freudiano;
- A cultura e seu mal-estar (Freud);
- Eros e Civilização (Marcuse);
- Cultura, filosofia e psicanálise (Marcuse);
- A genealogia foucaultiana do poder.

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada, com atividades em sala de aula e duas provas com peso 1, sendo uma no meio do semestre e a outra no final que, somadas e divididas por dois, fornecerão a média necessária para conclusão do semestre.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- PLATÃO. “O Banquete”. In: *Col. Os Pensadores*. Trad. de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas, vol. XXI*. Trad. de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- BARNES, Jonathan. *Filósofos Pré-Socráticos*. Trad. de Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Filósofos e sofistas: a diferença entre verdade e opinião”. In: *Suplemento Cultural do Jornal A Tarde*. Salvador-BA, 11/07/1992.
- _____. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: *Revista Análise e Síntese, ano 6, nº 12*. Salvador: Fac. São Bento, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH598	Teoria das Políticas Públicas II América Latina

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68		20	68	Maria Inês Caetano Ferreira Doutorado em Sociologia Tempo de casa: 06 anos	2016.1

EMENTA

Surgimento das políticas sociais na América Latina. Tipologia e concepções de políticas sociais na região. As reformas do estado e da política social na América Latina. Indicadores sociais e programas de combate à pobreza na América Latina.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os (as) participantes deverão ser capazes de compreender os problemas do desenvolvimento econômico e social, vinculado ao processo de dominação e exploração internacional e, também, nacional, identificando dilemas que fazem parte do cotidiano do gestor público, no exercício de sua profissão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Atividades em grupos. Pesquisas. Vídeos. Dramatização. Solução de Problemas. Debates temáticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Formação do Estado na América Latina.
Formação da sociedade civil na América Latina. Serviço público.
Estado autoritário e a influência de forças internacionais.
Agências multilaterais nos programas econômicos e sociais na América Latina. Chile:**

paradigma do liberalismo? Diversidade cultural e social nas políticas públicas na AL.

AVALIAÇÃO

Serão efetuadas três formas de avaliação, a saber:

1. Prova dissertativa, em dupla e com consulta. Nessa prova a dupla – definida pelos próprios discentes – irá dissertar sobre um tema político atual, devendo fundamentar o debate no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula. **Peso 2**
2. Prova objetiva individual com 20 questões. **Peso 2**
3. Avaliação continuada, composta por todas as atividades realizadas na sala e extra-sala. Aqui a avaliação não considera o erro ou acerto, mas a realização. A nota corresponderá ao envolvimento do discente nas atividades. Quem realizar todas as atividades e participar das aulas tem nota máxima, independente de as atividades estarem certas ou erradas. **Peso 1.**

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- COELHO, V.S. *A reforma da Previdência social na América Latina*. RJ, Editora FGV, 2003.
FLEURY, S. *Estado sem cidadãos: a seguridade social na América Latina*. RJ, Ed. FIOCRUZ, 1994.
LAUREL, A.C. *Estado e políticas sociais no neoliberalismo*. SP: Cortez, 1995.

Complementar:

- PEREIRA, J.M.M. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008)*. RJ: Civilização Brasileira, 2010.
TOMMASI, L. de; WARDE, J.; HADDAD, S. *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.
Ugá, V.D. A categoria pobreza na formulação de políticas sociais do Banco Mundial. *Rev.Sociol.Polit.*, Curitiba, n.23, pp. 55-62, nov., 2004.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH599	Teoria do Desenvolvimento Contemporâneo

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Jorge Antonio Santos Silva Doutorado em Ciências da Comunicação Tempo de casa: 5 anos	2016.1

EMENTA

A questão dos antagonismos - mitos históricos entre tecnologia, progresso e ambiente. As revoluções agrícolas e os paradigmas das ciências agrárias. Sistema econômico x ecossistema: o ótimo da economia do bem-estar ou o sub-ótimo do teste da compensação. Entropia, externalidades, impactos e custos ambientais. Ciência, tecnologia e instrumentos de tutela do ambiente. Biotecnologia e desenvolvimento sustentável. Novos atores e novas relações entre o capital natural e o capital social. Implicações econômicas, sociais, políticas e geográficas do desenvolvimento sustentável. O negócio e as novas profissões do ambiente.

OBJETIVOS

- Apreender os conceitos e a importância do capital humano, do capital social e institucional para o crescimento e o desenvolvimento;
- Conhecer as recentes abordagens teóricas do desenvolvimento: regional, local, endógeno, territorial, sustentável e humano;
- Compreender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental.
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento. Para tanto, se utilizará os seguintes recursos: lousa, retroprojeto e tela, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fontes do crescimento econômico e do desenvolvimento: capital físico e capitais humano, social e institucional.
2. Espaço econômico, espaço geográfico, região e território.
3. A Organização do espaço / localização das atividades econômicas.
4. Dispersão Regional, concentração intra-regional e descentralização urbana.
5. Modelo territorialista e endógeno / desenvolvimento local.
6. Cluster/APLs, competitividade, governança e desenvolvimento territorial.
7. Desenvolvimento sustentável / decrescimento econômico.
8. Desenvolvimento Humano / desenvolvimento como liberdade.
9. Capital humano e capacitação humana.
10. Tópicos Especiais (para seminários): Globalização e desenvolvimento. Meio ambiente e desenvolvimento. Serviços, inovação e desenvolvimento. Cultura e desenvolvimento. Turismo e desenvolvimento. Estado e políticas públicas para o desenvolvimento. Sistemas produtivos locais ou clusters como estratégia de desenvolvimento. A pequena empresa no desenvolvimento. Governança territorial e gestão do desenvolvimento local. Desenvolvimento regional do Recôncavo Baiano.

AVALIAÇÃO

Serão aplicadas provas escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova
- Avaliação 3 – Seminário

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BECKER, Dinizar F. (*in memoriam*); WITTMANN, Milton L. (Org.). **Desenvolvimento regional**: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Companhia de Bolso, 2015).
Ou

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, José E. da. **Desenvolvimento sustentável**: O desafio do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Complementar:

ACSERARD, Henry. **Sustentabilidade e desenvolvimento**: modelos, processos e relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999. (Cadernos de Debate Brasil Sustentável e Democrático, 4)

AGOSTINI, Cíntia; BANDEIRA, Pedro S.; DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Desenvolvimento contemporâneo e seus (des)caminhos**: a contribuição da obra de Dinizar Becker. Lajeado, RS: UNIVATES, 2009.

ALCOFORADO, Fernando. **Os fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social**. Curitiba: CRV, 2012.

ALPEROVITZ, Gar; DALY, Lew. **Apropriação indébita**: como os ricos estão tomando a nossa herança comum. São Paulo: SENAC, 2010.

AMARAL FILHO, Jair do; CARRILLO, Jorge (Coord.). **Trajetórias do desenvolvimento local e regional**: uma comparação entre a região Nordeste do Brasil e a Baixa Califórnia, México. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.

ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo. **Razões e ficções do desenvolvimento**: São Paulo: UNESP, 2001.

ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (Col. Zero à Esquerda)

ARRUDA, Marcos. **Tornar real o possível**. A formação do ser humano integral: economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Org.). **Capital social**: teoria e prática. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento**: perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BECKER, Bertha. K.; MIRANDA, Mariana. **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Respostas regionais aos desafios da globalização**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2002. (Desenvolvimento Local-Regional, 2)

BECKER, Dinizar F.; BANDEIRA, Pedro S. **Determinantes e desafios contemporâneos**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2000.

(Desenvolvimento Local-Regional, 1)

- BECKER, Dinizar F. (Org.). **Desenvolvimento sustentável**: necessidade e/ou possibilidade? 3ª edição. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2001.
- BERNSTEIN, William J. **Uma breve história da riqueza**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2015.
- BIASOTO JUNIOR, Geraldo; PALMA E SILVA, Luiz A. (Org.). **O desenvolvimento em questão**. São Paulo: Fundap, 2010. (Debates Fundap)
- BIZELLI, José L.; FERREIRA, Darlene A. de O. (Org.). **Governança pública e novos arranjos de gestão**. Piracicaba: Jachinta, 2009.
- BORGES, César; CORTEZ, Fátima; PONTES, Raquel. (Org.) **Desenvolvimento**: formas e processos. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2006.
- BRANDÃO, Carlos A. **Território & Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007.
- BRANDÃO, Carlos A. Teorias, estratégias e políticas regionais e urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, N. 107, p. 57-76, jul./dez. 2004.
- BROSE, Markus. **Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local**: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- BUARQUE, Sérgio C. Desenvolvimento sustentável: conceitos e desafios. **BAHIA Análise & Dados**, Salvador, SEI, 6 (2): 5-15, 1996.
- BURSZTYN, Maria A.; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de política e gestão ambiental**: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- CAMARGO, Ana. L. do B. **Desenvolvimento sustentável**: dimensões e desafios. Bauru, SP: Papirus, 2003.
- CÂNDIDO, Gesinaldo A. (Org.). **Desenvolvimento sustentável e sistemas de indicadores de sustentabilidade**: formas de aplicação em contextos geográficos diversos e contingências específicas. Campina Grande, PB: UFCG, 2010.
- CAPORALI, Renato; VOLKER, Paulo. (Org.). **Metodologia de desenvolvimento de arranjos produtivos locais**: Projeto Promos – Sebrae – BID: versão 2.0. Brasília: Sebrae, 2004.
- CARVALHO, José R.; HERMANN, Klaus (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento regional no Brasil**. Fortaleza, CE: Fundação Konrad Adenauer, 2005.
- CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena M. M. (Org.). **Estratégias para o desenvolvimento**: um enfoque sobre arranjos produtivos locais. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.
- CASSIOLATO, José E.; MATOS, Marcelo P. de; LASTRES, Helena M. M. **Arranjos produtivos locais**: uma alternativa para o desenvolvimento: criticidade e cultura. V. 1. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e natureza**: estudos para a sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.
- CECHIN, Andrei. **A natureza como limite da economia**: A contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen. São Paulo: SENAC/EDUSP, 2010.
- CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: UNESP, 2004.
- CLEMENTE, Ademir & HIGACHI, Hermes Y. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.
- COCCO, Giuseppe; URANI, André; GALVÃO, Alexander P. **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos**: o caso da Terceira Itália. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. (Col. Espaços do Desenvolvimento)
- CORREA, Silvio M. de S. (Org.). **Capital social e desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.
- COSTA NETO, Eraldo M.; MASSENA, Fábio dos S.; LONDEIRO, Josirene C. (Org.). **Novos olhares para o desenvolvimento regional sustentável**: caminhos e perspectivas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- DALLA'ACQUA, Clarisse T. B. **Competitividade e participação**: cadeias produtivas e a definição dos espaços geoeconômico, global e local. São Paulo: Annablume, 2003.
- DALLA COSTA, Armando J.; GRAF, Márcia E. de C. **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. Curitiba: Juruá, 2004.
- DALLABRIDA, Valdir R. (Org.). **Governança territorial e desenvolvimento**: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- DALLABRIDA, Valdir R. **O desenvolvimento regional**: a necessidade de novos paradigmas. Ijuí, RS: UNIJUÍ; EDUNISC, 2000.
- DALLABRIDA, Valdir R.; FERNÁNDEZ, Victor R. **Desenvolvimento territorial**: possibilidades e desafios, considerando a realidade de âmbitos espaciais periféricos. Passo Fundo, RS: Universidade de Passo Fundo (UPF); Ijuí, RS: Unijuí, 2008.
- D'ARAUJO, Maria C. **Capital social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo-a-passo; v. 25)
- D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers: Centro Internacional Celso Furtado, 2013. (Pensamento Crítico; 2)
- D'AGUIAR, Rosa F. (Org.). **Essencial Celso Furtado**. São Paulo: Penguin Clássicos Cia. das Letras, 2013.

DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimento econômico brasileiro**: considerações sobre o período pós-1990. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

DIAS, Cleidson N.; CARVALHO, Pedro L. C. **Gestão e políticas governamentais**: a importância das redes de cooperação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

DIAS, Leila C.; SILVEIRA, Rogério L. L. da. (Org.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia regional e urbana**: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

DINIZ, Clélio C.; CROCCO, Marco. (Org.) **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **Democracia econômica**: alternativas de gestão social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DOWBOR, Ladislau; POCHMANN, Marcio (Org.). **Políticas para o desenvolvimento local**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. (1ª edição: outubro de 2010)

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso ou progresso como ideologia**. 2.ed. São Paulo: Unesp, 2012.

ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajelórias do desenvolvimento**: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

ETGES, Virginia E.; AREND, Silvio C. **CEPAL**: leituras sobre o desenvolvimento latino-americano. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.

FAURÉ, Yves-A.; HASENCLEVER, Lia (Org.). **Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil**: diversidade das abordagens e experiências. Rio de Janeiro: E-Papers, 2007.

FISCHER, Tania. (Org.) **Gestão do desenvolvimento e poderes locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002.

FIORI, José L. **História, estratégia e desenvolvimento**: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FROEHLICH, José M. (Org.). **Desenvolvimento territorial**: produção, identidade e consumo. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2012.

FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: UNICAMP, 2001.

FUKUDA-PARR, Sakiko; SHIVA KUMAR, A. K. (Ed.). **Desenvolvimento humano**: Leituras selecionadas. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual: PNUD, 2007.

FUKUYAMA, Francis (Ed.). **Ficando para trás**: explicando a crescente distância entre América Latina e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, Celso. **Dialética do desenvolvimento**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

GALVÃO, Alexander P.; SILVA, Gerardo; COCCO, Giuseppe. **Capitalismo cognitivo**: trabalho, redes e inovações. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia, ecologia, economia. São Paulo: SENAC, 2012.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. **O decrescimento**: entropia – ecologia – economia. Lisboa: Instituto Piaget, 2008. (Economia e Política)

GERSCHENKRON, Alexander. **O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2015.

GUIMARÃES, Paulo F.; AGUIAR, Rodrigo A. de; LASTRES, Helena M. M.; SILVA, Marcelo M. da. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento**: Nordeste. Rio de Janeiro: BNDES, 2014.

HARRISON, Lawrence E.; HUNTINGTON, Samuel P. (Org.). **A cultura importa**: os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Org.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UNB, 2009.

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IVO, Anete B. L. (Coord.). **Dicionário temático desenvolvimento e questão social**. São Paulo: Annablume, 2013.

JARA, Carlos Julio. **A sustentabilidade do desenvolvimento local**: desafios de um processo em construção. Brasília: IICA; Recife: SEPLAN, 1998.

JONES, Charles I.; VOLLARTH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2003.

KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)

KRONEMBERGER, Denise. **Desenvolvimento local sustentável**: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.

LAGES, Vinícius; BRAGA, Christiano; MORELLI, Gustavo. (Org.). **Territórios em movimento**: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Brasília: Relume Dumará, 2004.

LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. (Org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Contraponto, 2005. (Col. Economia e Sociedade)

LASTRES, Helena M. M., CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. (Org.). **Pequena empresa**: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

LASTRES, Helena M. M. (Coord.). **Interagir para competir**: promoção de arranjos produtivos e inovativos no Brasil. Brasília: SEBRAE: FINEP: CNPq, 2002.

LATOUCHE, Serge. **O desafio do decrescimento**. Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

LATOUCHE, Serge. **Pequeno tratado do decrescimento sereno**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

LÉNA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar P. do (Org.). **Enfrentando os limites do crescimento**: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

LIMA, Marcos C. **Região & desenvolvimento no capitalismo contemporâneo**: uma interpretação crítica. São Paulo: UNESP, 2011.

MANSUR, Cristiane; THEIS, Ivo. (Org.) **Desenvolvimento regional**. Abordagens contemporâneas. Blumenau: Edifurb, 2009.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MARTES, Ana C. B. (Org.). **Redes e sociologia econômica**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2009.

MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. São Paulo: Manole, 2004.

MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. **Governança pública**: novo arranjo de governo. Campinas, SP: Alínea, 2013.

MAX-NEEF, Manfred A. **Desenvolvimento a escala humana**. Concepção – Aplicação – Reflexos Posteriores. Blumenau: EDIFURB, 2012.

MAWHINNEY, Mark. **Desenvolvimento sustentável**: uma introdução ao debate ecológico. São Paulo: Loyola, 2005.

MONIÉ, Frédéric; SILVA, Gerardo. (Org.). **A mobilização produtiva dos territórios**: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. – 3. ed. rev. e atual. – Florianópolis: UFSC, 2008.

MORAES, Orozimbo J. de. **Economia ambiental**: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Centauro, 2009.

MOTTA, Vânia C. da. **Ideologia do capital social**: atribuindo uma face mais humana ao capital. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

NASCIMENTO, Elimar P. do; VIANNA, João N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. (Ideias sustentáveis)

NAYYAR, Deepak. **A corrida pelo crescimento**: países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

NOBRE, Marcos; AMAZONAS, Maurício de C. (Org.). **Desenvolvimento sustentável**: a institucionalização de um conceito. Brasília: Ed. IBAMA, 2002.

ODUM, Howard T.; ODUM, Elisabeth T. **O declínio próspero**: princípios e políticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Gilson B.; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.). **Desenvolvimento sustentável em foco**: uma contribuição multidisciplinar. São Paulo: Annablume, 2006.

OLIVEIRA, José A. P. de. (Org.) **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

OREIRO, José L. **Macroeconomia do desenvolvimento**: uma perspectiva keynesiana. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

ORTEGA, Antonio C. **Territórios deprimidos**: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Alínea; Uberlândia, MG: Edufu, 2008.

ORTEGA, Antonio C. (Org.). **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

ORTEGA, Antonio C.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

PAIM, José C. **Ferramentas de desenvolvimento regional**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.

PANHUYS, Henry. **Do desenvolvimento global aos sítios locais**: uma crítica metodológica à globalização. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

PASSADOR, Cláudia S.; PASSADOR, João L. (Org.) **Gestão pública e desenvolvimento no século XXI**: Casos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF). São Paulo: Annablume; FAPESP, 2007.

PEDROSA, Ivo V.; MACIEL FILHO, Adalberto; ASSUNÇÃO, Luiz M. (Org.). **Gestão do desenvolvimento local sustentável**. Recife: EDUPE, 2007.

PIRES, Elson L. S. ... [et al.]. **Governança territorial**: conceito, fatos e modalidades. Rio Claro: UNESP – IGCE, 2011.

POCHMANN, Marcio. **Qual desenvolvimento?**: Oportunidades e dificuldades do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

PORTER, Michael E. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. 3. edição. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.

- ROCKEFELLER, Steven C. **Igualdade democrática, desigualdade econômica e a Carta da Terra**. São Paulo: Cultrix, 2016.
- SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SACHS, Ignacy. **Inclusão social pelo trabalho**: desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- SACHS, Wolfgang (Ed.). **Dicionário do desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- SALAMA, Pierre. **O desafio das desigualdades**. América Latina / Ásia: uma comparação econômica. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Col. Estudos, 287)
- SAMPAIO, Carlos A. C. **Planejamento para o desenvolvimento sustentável**: um estudo de caso e comparativo de municípios. Florianópolis: Bernúncia, 2002.
- SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003.
- SAQUET, Marcos A. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e o desenvolvimento territorial. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.
- SAQUET, Marcos A. **Abordagens e concepções de território**. 3.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. (Col. Geografia em Movimento)
- SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.
- SILVA, Carlos A. da; CANDIDO, José L.; SCHMIDT FILHO, Ricardo (Org.). **As múltiplas faces do desenvolvimento econômico**. Campina Grande: EDUFCG, 2014.
- SCHILLER, Maria C. O. S. **Inovação, redes, espaço e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- SERAINÉ, Ana B. M. dos S.; SANTOS JUNIOR, Raimundo B. dos; MIYAMOTO, Shiguenoli. (Org.) **Estado, desenvolvimento e políticas públicas**. Ijuí, RS: UNIJUÍ; Teresina, PI: UFPI, 2008.
- SIEDENBERG, Diéter R. (Coord.). **Dicionário do desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2006.
- SILVA, Christian L. da; SOUZA-LIMA, José E. de. (Org.) **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- SILVA, Christian L. da.; MENDES, Judas T. G. (Org.) **Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável**: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- SILVA, Jorge A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em *cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- SILVA, Maria das G. e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**: um desafio ético-político do serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.
- SOUZA, Pedro de (Org.). **Brasil, sociedade em movimento**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- THEIS, Ivo M. (Org.) **Desenvolvimento e território**: questões teóricas, evidências empíricas. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2008.
- VALE, Gláucia M. V. **Territórios vitoriosos**: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond; SEBRAE, 2007.
- van BELLEN, Hans M. **Indicadores de sustentabilidade**: uma análise comparativa. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE/UFRGS, 2001.
- VEIGA, José E. da. **Mundo em transe**: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2009. (Armazém de bolso)
- VEIGA, José E. da. **Meio ambiente & Desenvolvimento**. – 3. ed. revista 2009 – São Paulo: SENAC, 2006. (Série Meio Ambiente; 5)
- VEIGA, José. E. da. A face territorial do desenvolvimento. In: XXVII Encontro Nacional da ANPEC. **Anais ...**, Belém: 1999.
- VIEIRA, Paulo F. (Org.). **Rumo à ecossocioeconomia**: teoria e prática do desenvolvimento. Ignacy Sachs. São Paulo: Cortez, 2007.
- WITTMANN, Milton L.; RAMOS, Marília P. (Org.). **Desenvolvimento regional**: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004.
- ZAOUAL, Hassan. **Nova economia das iniciativas locais**: uma introdução ao pensamento pós-global. Rio de Janeiro: DP&A: Consulado Geral da França: COPPE/UFRJ, 2006.

Referências on line:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – <http://www.iadb.org>
- Banco Mundial – <http://www.worldbank.org>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – <http://www.eclac.org>
<http://www.eclac.org/brasil/> , <http://www.cepal.org>
- Commission on Growth and Development – <http://www.growthcommission.org:80/>
- EADI – <http://www.eadi.org/>
- ELDIS – <http://www.eldis.org/sp/index.htm>
- Euromonitor International – <http://www.euromonitor.com>
- Global Development Network – <http://www.gdnet.org/>
- Groningen Growth & Development Centre – <http://www.ggdc.net>
- <http://www.desarrollocal.org>

- <http://www.dowbor.org>
- Institute of Development Studies – <http://www.id21.org/insights/index.html>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – <http://www.ibge.gov.br>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – <http://www.ipea.gov.br>
- Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica (ILPES) – <http://www.eclac.cl/ilpes/>
<http://www.eclac.org/ilpes-esp/indice.htm>
- International Labor Organization – <http://www.ilo.org>
- International Monetary Fund – <http://www.imf.org>
- Jornal Gazeta Mercantil – <http://www.gazetamercantil.com.br>
- Jornal Valor Econômico – <http://www.valoreconomico.com.br/> / <http://www.valoronline.com.br>
- Ministério das Relações Exteriores – <http://www.mre.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – <http://www.mdic.gov.br>
- OECD – <http://www.oecd.org>
- Office of Development Studies PNUD – <http://www.thenewpublicfinance.org/>
- ONU – <http://www.un.org/esa/policy/wess/>
- Overseas Development Institute – <http://www.odi.org.uk>
- Penn World Table – <http://www.pwt.econ.upenn.edu/>
- Rede de Tecnologia Social – <http://www.rts.org.br>
- Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional – <http://www.rbgdr.net>
- Revista Redes – <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>
- Sebrae – <http://www.sebrae.com.br/udl>
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) – <http://www.seplan.ba.gov.br>
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Bahia (SEI) – <http://www.sei.ba.gov.br>
- Third World Network – <http://www.twinside.org.sg/>
- United Nations Development Program – <http://www.undp.org>
- United Nations Development Program / Human Development Report Outlook – <http://www.undp.org/hdro>
- United Nations Conference for Trade and Development – <http://www.unctad.org>
- <http://www.utdelmercocidades.org.br>
- UNRISD – <http://www.unrisd.org/>
- WIDER – <http://www.wider.unu.edu/>
- World Bank – World Development Indicators –
<http://www.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0..contentMDK:21298138~pagePK:64133150~piPK:64133175~theSitePK:239419.00.html>
- World Resources Institute – <http://www.wri.org/#>
- World Trade Organization – <http://www.wto.org>

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH600	Orçamento e finanças públicas

CARGA HORÁRIA				NOME DA DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Siélia Barreto Brito Doutorado em Administração Tempo de casa: 5 anos	2016.1

EMENTA

Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios : características da estrutura de financiamento e evolução recente. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil: fundamentos legais; conceitos básicos do sistema de planejamento, gestão por programas; integração planejamento e orçamento; eficiência do gasto público e custos.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento do orçamento e das finanças públicas, levando a reflexão sobre seus fundamentos e aspectos legais quanto ao planejamento, execução e controle, assim como instrumento de gestão democrática dos recursos públicos.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem o orçamento e as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Gasto Público no Mundo

1.1 O crescimento das despesas públicas

1.2 Funções do Governo

- Função alocativa;
- Função distributiva;
- Função estabilizadora

1.3 A dívida pública

2. O Financiamento do Gasto Público no Brasil – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro.

2.1 Conceitos introdutórios: Dívida/ Senhoriagem/Impostos diretos e indiretos

2.2 A teoria das finanças e o federalismo fiscal

2.3 Sistema fiscal e formas de tributação no Brasil

2.4 Impostos federais, estaduais e municipais

2.5 Sistema federativo e as transferências intergovernamentais: Reforma tributária de 1967 e Constituição de 1988

2.6 As transferências intergovernamentais

2.7 Dilemas do sistema federativo brasileiro pós 1988

3. Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil

3.1 A função do planejamento para a execução de políticas públicas

3.2 Orçamento como instrumento de planejamento e controle

3.3 Orçamentos públicos na Federação Brasileira

3.4 Sistema de Planejamento, programação e orçamento (PPBS)

3.5 Orçamento por programa, orçamento por desempenho.

4. Ciclo de gestão dos recursos públicos

4.1 O plano plurianual

4.2 A lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de metas fiscais

4.3 A Lei orçamentária anual

4.4 A elaboração da lei orçamentária: caso do governo federal

4.5 Execução orçamentária: caso do governo federal

5. As receitas públicas no orçamento

5.1. Classificação econômica: receitas correntes e receitas de capital.

5.2 Classificação das receitas por fontes.

5.3 Classificação institucional

5.4 Classificação segundo as fontes de recursos

5.5 Receita corrente líquida e Receita líquida real.

5.6 Previsão de arrecadação.

6 As despesas públicas no Orçamento

6.1 Classificações das despesas: econômica, institucional, funcional e por programas.

6.2 Regime jurídico da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.

6.3 As destinações de recursos para o setor privado e a atuação do terceiro setor.

6.4 Gasto público eficiente. Modernização da gestão. Governança pública.

6.5 Limitações das despesas públicas: Os gastos com pessoal; a autonomia financeira dos entes federados e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

7 Fiscalização, Controle e avaliação da execução orçamentária

7.1. Modelos de controle externo: Tribunais de Contas e Auditorias/Controladorias Gerais.

7.2. Controle interno.

7.3 Controle social do orçamento.

7.4 Tribunal de Contas da União (TCU)

7.5 Tribunais de Contas da União, Estados e Municípios: organização e composição.

7.6 Controladoria Geral da União (CGU)

7.7 Conselho Nacional de Justiça.

8 A lei de responsabilidade fiscal (texto para discussão)

- 8.1 Os efeitos da LRF sobre o planejamento governamental
- 8.2 Gestão pública e responsabilização
- 8.3 Balanço da Lei de responsabilidade fiscal

AVALIAÇÃO

A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:

- Avaliação individual P1:** 1ª. Prova Individual..... 10 pontos
- Avaliação individual P2:** 2ª. Prova individual 10 pontos
- Avaliação individual P3:** 3ª. Prova individual 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social.** 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil.** 5ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate.** 2ª ed. São Paulo: UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Pesquisa na internet

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br

Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br

Banco Mundial: www.worldbank.org

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br

Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br

Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br

Fundo Monetário Internacional: www.imf.org

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br

Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:
www.eclac.cl/ilpes

Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br

Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br

Senado Federal: www.senado.gov.br

Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br

Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH601	Metodologia Quantitativa e Indicadores Sociais

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Diogo Valença de Azevedo Costa Doutorado em Sociologia Tempo de casa: 07 anos	2016.01

EMENTA

Introdução aos métodos quantitativos. O processo de construção, elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Relações causais e testes de hipóteses. O *Survey*. Coleta e análise de dados. Programação linear com Excel. Introdução ao uso do SPSS. Escalação unidimensional e multidimensional. Indicadores Sociais.

OBJETIVOS

1. Apresentar os métodos quantitativos como um dos instrumentos de investigação e acompanhamento de políticas sociais para o pesquisador social e para o gestor público;
2. Introduzir noções básicas de estatística descritiva e inferencial, úteis para a organização, análise e interpretação de dados quantitativos;
3. Indicar os passos para a construção, análise e interpretação de indicadores sociais;
4. Discutir os tipos de relação entre variáveis e dados quantitativos, bem como sua importância para testes de hipótese e para a investigação e/ou prospecção de tendências de mudança social;
5. Abordar os principais da pesquisa tipo *Survey*: amostra, elaboração de questionários, coleta e análise de dados;
6. Introduzir o uso do Excel e do SPSS na pesquisa quantitativa, com ênfase na estatística social;
7. Apresentar os métodos de escalonamento multidimensional e seus possíveis usos nas ciências sociais.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, combinadas com atividades práticas em sala de aula ou pesquisas de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos quantitativos na pesquisa social e nas políticas públicas;
- Estatística descritiva e estatística inferencial;
- Indicadores sociais;
- Relações entre variáveis e testes de hipóteses;
- A pesquisa tipo *Survey*: coleta e análise de dados;
- Métodos quantitativos com o uso de Excel e SPSS;
- Métodos de escalonamento uni e multidimensionais.

AVALIAÇÃO

As avaliações consistirão de uma prova teórica e de uma atividade prática, cada uma valendo de zero a dez. A prova teórica versará sobre noções básicas da pesquisa quantitativa, mas principalmente sobre indicadores sociais. As atividades práticas consistirão de pesquisas de campo e elaboração de indicadores sociais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

JANNUZZI, P.. Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Editora Alínea, 2001.

SAATY, T.. Métodos de Análise Hierárquica. São Paulo : McGraw-Hill. 1980.

Complementar:

FIELD, Andy. Descobrendo a estatística usando o SPSS. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JANNUZZI, Paulo de Martino. (I)ndicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 5. ed. Campinas: Alínea, 2012.

LEVIN, Jack, FOX, James Alan. Estatística para ciências humanas. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PEREIRA, Paulo Henrique, GARCIA, Marcos César. Estatística básica usando Excel. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2016.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH597	Participação e Sociedade Civil

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	André Luiz de Araujo Oliveira Doutorado em Arquitetura e Urbanismo Tempo de casa: 1 ano	2016.1

EMENTA

A participação na teoria e na prática das democracias contemporâneas. Panorama geral das diferentes concepções contemporâneas de democracia (concepções minimalistas, participativas, deliberativas e republicanas). As relações entre participação e representação; clientelismo(s) e participação; desigualdade, exclusão social e participação política no Brasil. Participação nos espaços públicos, nos Orçamentos Participativos e nos Conselhos Gestores de políticas públicas no Brasil.

OBJETIVOS

- Desenvolver raciocínio crítico sobre as formas estruturantes do associativismo civil, níveis e papéis da participação social na contemporaneidade.
 - Caracterizar historicamente os diferentes agentes estruturantes do associativismo civil no Brasil, destacando a nova arquitetura da sociedade civil na atualidade.
 - Analisar a evolução das formas de participação da sociedade civil nos processos de fortalecimento da democracia e na ampliação do espaço público.
 - Analisar os diferentes instrumentos de mobilização, participação e controle social e sua efetividade na consolidação da democracia.
- Estimular a participação cidadã e coresponsabilização no controle social das políticas públicas

METODOLOGIA

O curso será ministrado com aulas expositivas e dialogadas, visitas técnicas e outras atividades programadas. Serão usadas como meios de interação nas aulas estudos de caso, casos de ensino, análises de filmes, seminários, estudos dirigidos e palestras com visitantes. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, tendo por base a realidade do recôncavo baiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Democracia e participação

- 1.1 Relações entre democracia, república e participação.
- 1.2 Participação e cultura política.
- 1.3 O que é participação cidadã? Tipos e níveis de participação.

2 Sociedade civil e suas formas estruturantes: histórico, identidades, caracterização, desafios e dilemas.

- 2.1 Movimentos sociais: histórico e caracterização.
- 2.2. Novas mobilizações civis no Brasil contemporâneo.
- 2.3 Os novíssimos movimentos sociais e novos movimentos de protesto.
- 2.4 Mobilizações sociais, novas tecnologias e e-democracia
- 2.5 Organizações Não Governamentais (ONGs)
- 2.6 Terceiro Setor: caracterização e especificidades da gestão.
- 2.7 O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

3 Arquitetura da Participação no Brasil Contemporâneo

- 3.1 A institucionalização da Política Nacional de Participação Social
- 3.2 Conselhos gestores no sistema federativo.
- 3.3 Orçamento Participativo.
- 3.4 Mecanismos de participação e controle institucional e controle social.
- 3.5 Transparência, acesso às informações públicas e governo eletrônico.
- 5.6 Governança e sistemas de *accountability*.

AVALIAÇÃO

Serão adotadas três avaliações obrigatórias:

- a) Prova individual com consulta sobre conteúdos da unidade 1 - Valor 10,0
- b) Estudos dirigidos sobre conteúdos da unidade 2 – Valor 10.0
- c) Seminário em grupo sobre conteúdos da unidade 3 – Valor 10,0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- AVRITZER, L. ; NAVARRO, Z. (Org.). **A inovação democrática no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BENEVIDES, M. V. M.. **A Cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular**. 3ª. Ed. Sao Paulo: Atica, 1998.
- PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna**. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Complementar:

- ARAÚJO, Edgilson Tavares. Parcerias: “novas” formas de relacionamento entre Estado e Sociedade Civil. Cap. 2In: _____. Parcerias Estado e Organizações Especializadas: discursos e práticas em nome da integração/inclusão educacional das pessoas com deficiência. **Dissertação de Mestrado** em Serviço Social. PUC-SP, 2006.
- ARNSTEIN, Sherry R. Uma escala da participação cidadã. **Participe** – Revista da Associação Brasileira para a Promoção da Participação, ano 2, n. 2, Porto Alegre: Núcleo, jan. 2002.
- BALCÃO, Nilde; TEIXEIRA, Ana Claudia (Org.) **Controle social do orçamento público**. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 112p. (Publicações Pólis, 44)
- BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, 95)
- CAMPOS, A. M. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português? **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, FGV, 36(5):723-45. Set./Out. 2002.
- _____. **Manual da Integridade Pública e Fortalecimento da Gestão**. Orientações para o gestor municipal no início da gestão. Brasília: CGU, 2008. Disponível em www.cgu.gov.br Acesso em 12 nov. 2012
- _____. **Controle Social**. Orientações aos cidadãos para participação na gestão pública e exercício do controle social. Brasília: CGU, 2010 (Coleção Olho Vivo) Disponível em www.cgu.gov.br Acesso em 12 nov. 2012
- GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil**. Movimentos sociais, Ongs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005 (Questões da Nossa Época, 123)
- _____. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- _____. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2011 (Questões da nossa época, v. 32)
- PÓLIS, INESC. Governança Democrática no Brasil Contemporâneo: Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas . Arquitetura da Participação no Brasil: avanços e desafios. Relatório final de pesquisa. São Paulo, Brasília: Polis, Inesc, ago. 2011. Disponível em: http://www.forumdca.org.br/arquivos/forumdca/publicacoes/file_8341f109f1dd6aa7effd72d95aa42884_146.pdf Acesso em: 02 mai. 2013
- SOUTO, A. L. S.; PAZ, R. D. O. (orgs.) **Novas lentes sobre a participação: utopias, agendas e desafios**. São Paulo: Instituto Pólis, 2012, 132p. (Publicações Pólis, 52) Disponível em: www.polis.org.br/uploads/1585/1585.pdf Acesso em: 02 mai. 2013
- TEIXEIRA, A.C.C.. **Identidades em construção**. As organizações não-governamentais no processo brasileiro de democratização. São Paulo: Annablume, Fapesp, Instituto Polis, 2003.
- _____. **Os sentidos da democracia e da participação**. São Paulo: Pólis, 2005, 128 pp. (Publicações Pólis, 47) Disponível em: www.polis.org.br/uploads/1006/1006.pdf Acesso em 02 mai. 2012.
- TORO, J. B.; WERNECK, N. M. D., **Mobilização Social**. Um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretária de Recursos Hídricos, Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior – ABEAS, UNICEF, 1997, 104p.
- SILVA, S. P. Graus de participação democrática no uso da Internet pelos governos das capitais brasileiras. **Opinião Pública**. Campinas, v. XI, n. 2, Out. 2005, p. 450-468
- WAMPLER, B. Orçamento participativo. Uma explicação para a ampla variação nos resultados. Disponível em: www.democraciaparticipativa.org Acesso em: 3 fev. 2011.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 608	Formulação e Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos.

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34		34	68	Daniela Abreu Matos Doutorado em Comunicação Social Tempo de casa: 3 anos e 7 meses	2016.1

EMENTA

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos. Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias.

OBJETIVOS

- Discutir o conceito de sustentabilidade sob a lógica das organizações da sociedade civil, a partir da percepção dos limites e potencialidades do contexto contemporâneo.
- Apresentar a sustentabilidade a partir de uma perspectiva multidimensional.
- Caracterizar o ciclo de vida do projeto social a partir de três diferentes etapas: formulação, gerenciamento e

avaliação.

- Apresentar e exercitar as diferentes etapas de elaboração de um projeto social.
- Elaborar um programa e/ou projeto social, a partir de identificação de uma demanda local.

METODOLOGIA

As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão de artigos e capítulos de livros, aulas expositivas e dialogadas, e, fundamentalmente, exercícios práticos de elaboração de projetos. A disciplina funcionará nos moldes de um laboratório de elaboração de projetos sociais a partir de identificação de demandas locais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Sustentabilidade e Mobilização de Recursos

Sustentabilidade e gestão de organizações da sociedade civil: limites e potencialidades.

Perspectiva multidimensional da sustentabilidade

Mobilização de Recursos X Captação de Recursos

Estudos de Caso

Unidade II - Formulação/ Elaboração de Projetos Sociais

Formas de operacionalização da Ação Social: Política, Plano, Programa, Projeto

Projeto enquanto ferramenta de sustentabilidade

Ciclo dinâmico e não-linear: elaboração, gerenciamento e avaliação

Exercício de Elaboração de Projetos Sociais

AVALIAÇÃO

Os alunos farão as seguintes avaliações na disciplina.

I) A avaliação da Unidade I será realizada a partir de duas atividades: a) (1) fichamento de um dos artigos indicados como leitura obrigatória, que valerá 2 pontos e b) prova escrita individual que valerá 08 pontos

II) A avaliação da Unidade II será realizada a partir da Elaboração de Projeto Social que valerá 7 pontos e da realização de uma Seminário de apresentação do Projeto/Plano que valerá 3 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARMANI, Domingos. **Como elaborar Projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social. Veras Editora: São Paulo, 2002.

KISIL, Rosana. **Elaboração de Projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001.

Complementar

ARMANI, Domingos. **Mobilizar para Transformar. A Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo : Editora Peirópolis e Recife: Oxfam, 2008.

BEGOÑA, Gavilan et al. **Guía para la gestión de proyectos sociales**. Equipo del Observatorio del Tercer Sector de Bizkaia. 2010

SPITZ, André & PEITER, Gleyse. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. (Cadernos da Oficina Social)

TUDE, J. M.; ARAÚJO, E.T. Efeitos da Geração de Recursos Próprios na Sustentabilidade de uma ONG brasileira. In: **Encontro da Asociación Latinoamericana de Sociología, XXIII**, Guadalajara, México: ALAS, ago. 2007 (Cd-rom)

ABONG. **Sustentabilidade das ONGs no Brasil : acesso a recursos privados**. Rio de Janeiro : Abong, 2010.

ABONG. **Manual de fundos públicos: controle social e acesso aos recursos públicos**. São Paulo: ABONG; Peirópolis, 2004.

ABONG. **ONGS: Repensando sua prática de gestão**. São Paulo: ABONG, 2007.
 COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2002
 EQUIP. **A Sustentabilidade Institucional de Entidades da Sociedade Civil Brasileira**. Recife, 2008.
 MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social**. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002
 PECCHIO, Rubem & ARMANI, Domingos. **Novos desafios à luta por direitos e democracia no Brasil - Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil**. Aliança Interage: Recife, 2010.
 SILVA, Rogério & LUBAMBO, Paula. **Mobilizar – A Experiência do Programa de Formação em Mobilização de Recursos da Aliança Interage**. Recife: Aliança Interage, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH607	Gestão Pública no Brasil Contemporâneo

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro
 Doutorado em Administração
 Tempo de casa: 06 meses

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

A reforma do Estado no Brasil. Centralidade e descentralização das ações governamentais. A municipalização e a participação. Os papéis dos governos federal, estaduais e municipais na gestão pública descentralizada.

OBJETIVOS

- Analisar os efeitos da reforma administrativa do Estado e os modelos de gestão pública que prevalecem nas diferentes organizações públicas federais, estaduais e municipais.
- Analisar os principais dilemas e desafios contemporâneos na gestão pública brasileira para a implementação e governança dos sistemas federativos de políticas públicas.
- Debater temas contemporâneos relevantes na gestão pública federal, estadual e municipal no contexto do federalismo de cooperação, tais como gestão de pessoas, formação de burocracias, planejamento estratégico, gestão integrada de serviços públicos e governo eletrônico.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas expositivas e dialogadas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos, artigos, estudos de caso e realização de exercícios de fixação do conhecimento, além de seminários sobre as temáticas da disciplina, dando ênfase às atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao tema da Gestão Pública Contemporânea. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de experiências nacionais, estaduais e municipais na gestão pública brasileira. Para tanto, se utilizará dos seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show, textos indicados e disponíveis na Xerox, bem como o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reforma Gerencial do Estado e modelos de Administração Pública: limites e críticas à experiência brasileira.
2. Teorias da Administração Pública: do modelo burocrático ao New Public Service.
3. Relações intergovernamentais, governança, capacidades e limitações governativas dos Estados no federalismo brasileiro.
4. Relações Estado, mercado e sociedade: noções sobre responsabilidade social empresarial, investimento social privado e cidades sustentáveis.
5. Gestão estratégica de pessoas no serviço público: ressignificações e carreiras.
6. Desafios para o planejamento estratégico governamental nos municípios.
7. Gestão integrada de serviços públicos nas cidades: apontamentos sobre compras públicas e logística integrada.
8. Governo eletrônico: desafios e inovações.
9. A nova burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas.
10. Gestão social em políticas públicas: transversalidade e intersetorialidade.

AVALIAÇÃO

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos, estudos de caso e exercícios de fixação e aprendizagem. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Prova (2,5 pontos)
- ✓ Avaliação 2 – Prova (2,5 pontos)
- ✓ Avaliação 3 – Apresentações de trabalhos escritos e/ou orais, individuais e/ou em grupos: 50 pontos. Sendo que 3,0 serão dos seminários e 2,0 dos trabalhos e exercícios práticos em sala de aula.
- ✓ Prova final

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educus, 2011. 701 p.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública**. Limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005

Complementar:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Guia de compras públicas sustentáveis na administração pública federal**. Brasília: MPOG, s.d.

_____. **Balanço da Reforma do Estado no Brasil: A nova Gestão Pública**. Brasília: MPOG, 2010.

BIDERMAN, Rachel; MACEDO, Laura Silvia V.; MONZONI, Mario; MAZON, Rubens (orgs.) **Guia de compras públicas sustentáveis**. Uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável. São Paulo: ICLEI — Governos Locais pela Sustentabilidade, Secretariado para América Latina e Caribe (LACS), Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (GVces)

CARDOSO JR, José Celso; COUTINHO, Ronaldo. **Planejamento estratégico governamental em contexto democrático: lições da América Latina -2013**. Brasília: ENAP, 2014 (Cadernos EIAPP)

DENHART, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução técnica e glossário: Francisco Heidmann; São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DINIZ, Eduardo Henrique; BARBOSA, Alexandre Fernandes; JUNQUEIRA, Alvaro Ribeiro Botelho; PRADO, Otavio. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.

ENAP. Servidores Públicos Federais. Raça/Cor 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

_____. Servidores Públicos Federais. Gênero 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

_____. Servidores Públicos Federais. Despesas e remuneração 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

_____. Servidores Públicos Federais. Aposentadorias e pensões 2014. **Estudos ENAP**. Brasília: Enap, 2014.

FONTAINHA, Fernando de Castro (coord.). Processos seletivos para a contratação de servidores públicos: Brasil, o país dos concursos? In: Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria de Assuntos Legislativos. **Mecanismos jurídicos para a modernização e transparência da gestão pública**. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. -- v. 1. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. (Série Pensando o Direito, 49)

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. Definindo a Gestão Social. In: Jeová Torres Silva Júnior, Rogério Teixeira Mâsih et al.. (Org.). **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008, v. 1, p. 26-37.

LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C.; OLIVEIRA, Vanessa Elias. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público Brasília**, n. 65, v. 4, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492

MATIJASCIC, Milko. **Política Social Brasileira: conquistas e desafios**. Brasília: IPEA, Mar. 2015 (Textos para discussão, 2062)

NOHARA, Irene Patrícia (coord.). Gestão da força de trabalho entre os Entes Federativos da Administração Pública. In: Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria de Assuntos Legislativos. **Mecanismos jurídicos para a modernização e transparência da gestão pública**. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. -- v. 1. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. (Série Pensando o Direito, 49)

OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. 2012, vol.46, n.6, pp. 23-48.

PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.) **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010, p. 143-174.

PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública: Coletânea**, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 537-548

REPETTO, Fabian et all. **Reflexões para Ibero-América: Planejamento Estratégico**. Brasília: ENAP, 2009.

SÁ E SILVA; F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf
Acesso em: 20 jan. 2011.

SALM, J. F; MENEGASSO, M.E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Co-Produção do Bem Público. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis: UFSC, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009.

SCHOMMER, Paula Chies. Responsabilidade Socioambiental. Apostila do MBA em Desenvolvimento Regional Sustentável. Brasília: Universidade Corporativa Banco do Brasil, UFBA, INEPAD, UFLA, UnB, UFMT. 2008.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de**

Administração Pública – RAP, n. 43, v. 2, Rio de Janeiro: EBAPE, mar./abr.2009, p. 347-69

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. In: São Paulo em Perspectiva: São Paulo, Fundação Seade, vol. 18 n. 2, 2004, p. 27-41.

VAZ, José Carlos; LOTTA, Gabriela Spanghero. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**. 2011, vol.45, n.1, pp. 107-139.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 776	Licitações e Contratos

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34			34	André Luiz de Araujo Oliveira Doutorado em Arquitetura e Urbanismo. Tempo de casa: 1 ano	2016.1

EMENTA

Licitação. Contratos Administrativos.

OBJETIVOS

Compreensão da atuação da Administração Pública nos procedimentos de licitações e dos contratos administrativos, , tomando por base o texto da Lei 8.666/93, atentando ao entendimento doutrinário e jurisprudencial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;
Leituras dirigidas de textos;
Aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;
Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático;
Exercícios técnicos sobre os procedimentos de licitações e contratos na administração pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Licitação

- 1.1. Aspectos Gerais
- 1.2. Princípios da licitação
- 1.3. Fases e tipo de licitação
- 1.4. Modalidades de licitação
- 1.5. Contratação sem licitação
- 1.6. Recursos administrativos
- 1.7. O pregão: nova modalidade
- 1.8. Microempresas e pequenas empresas
- 1.9. Serviços de publicidade

2. Contratos Administrativos

- 2.1. Aspectos Gerais
- 2.2. Características
- 2.3. Espécies
- 2.4. Cláusulas exorbitantes
- 2.5. Teoria da imprevisão
- 2.6. Duração do contrato
- 2.7. Prorrogação e renovação do contrato
- 2.8. Inexecução do contrato
- 2.9. Extinção do contrato
- 2.10. Contrato de Gestão
- 2.11. Consórcios Públicos
- 2.12. Convênios Administrativos

AVALIAÇÃO

Uma (01) avaliação em dupla e subjetiva sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos e peso 1;
Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos e peso 01.
Seminários sobre contratos administrativos, com nota até 10 pontos e peso 1.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**. 16ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 28ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

Complementar:

BARROSO, Luiz Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 3ª .ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 27.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **A Constituição e o Supremo**. 3ª. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**.10ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARLET, Ingo. Wolfgang . **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

AGRA, Walber de Moura. **Curso de Direito Constitucional**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 779

Direito Constitucional

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
34			34

André Luiz de Araujo Oliveira
Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.
Tempo de casa: 1 ano

2016.1

EMENTA

Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Direitos Sociais. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado. Divisão Orgânica do Poder. Ordem Social. Ordem Econômica e Financeira.

OBJETIVOS

Analisar temas de Direito Constitucional relacionados à atuação da Administração Pública e ao acesso a direitos constitucionalmente garantidos, tomando por base o texto constitucional, o entendimento doutrinário e jurisprudencial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, enfatizando o debate permanente sobre os conteúdos ministrados e estimulando a permanente participação dos estudantes na construção da aprendizagem;
Leituras dirigidas de textos atuais e clássicos sobre a disciplina;
Utilização de filmes e documentários como instrumentos de provocação de debates;
Aplicação de estudos dirigidos para fixação de aprendizagem;
Realização de trabalhos em grupos, com supervisões em sala de aula, sobre os temas mais relevantes do conteúdo programático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Constituição

- 1.1. Conceito
- 1.2. Elementos
- 1.3. Histórico

2. Direitos e garantias fundamentais

- 2.1. Evolução dos direitos fundamentais
- 2.2. Diferenciação entre direitos e garantias fundamentais
- 2.3. Características dos direitos e garantias fundamentais
- 2.4. Aplicabilidade das normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais
- 2.5. Eficácia horizontal dos direitos fundamentais
- 2.6. Direitos individuais e coletivos
- 2.7. Remédios constitucionais

3. Direitos Sociais

4. Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado

- 4.1. Noções gerais
- 4.2. Federação brasileira

5. Divisão Orgânica do Poder

- 5.1. Noções gerais sobre o Poder Executivo
- 5.2. Noções gerais sobre o Poder Legislativo
- 5.3. Função fiscalizatória exercida pelo Poder Legislativo e o Tribunal de Contas
- 5.4. Noções gerais sobre o Poder Judiciário

6. Ordem Social

- 6.1. Seguridade social
- 6.2. Educação
- 6.3. Cultura
- 6.4. Desporto
- 6.5. Ciência e tecnologia
- 6.6. Comunicação social
- 6.7. Meio ambiente

6.8. Família, criança, adolescente e idoso
6.9. Índios

AVALIAÇÃO

Uma (01) avaliação em dupla e subjetiva sobre os conteúdos ministrados até a aula anterior à prova, com nota até 10 pontos e peso 1;
Estudos dirigidos em grupo com somatória de 10 pontos e peso 01.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**. 16ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 28ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

Complementar:

BARROSO, Luiz Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. 3ª .ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional**. 27.ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **A Constituição e o Supremo**. 3ª. ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2010.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional**.10ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SARLET, Ingo. Wolfgang . **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9ª. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

AGRA, Walber de Moura. **Curso de Direito Constitucional**. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH624	Tópicos especiais em Gestão Pública IV -Introdução à economia criativa-

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

34			34
----	--	--	----

Jorge Antonio Santos Silva
Doutorado em Ciências da Comunicação
Tempo de casa: 5 anos

2016.1

EMENTA

Conteúdos da Economia relacionados a Cultura e Economia criativa. Atribuição de valor aos produtos e serviços culturais: valor econômico e valor cultural. Indústria cultural e indústrias criativas; Economia criativa: definição. Escopo dos setores criativos e cadeias produtivas associadas. A economia criativa, o crescimento econômico e o desenvolvimento: endógeno, local e sustentável. Cultura, economia criativa e território no desenvolvimento local: cidades criativas, APLs ou pólos criativos - territórios criativos. O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas: articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa.

OBJETIVOS

- Compreender a importância das atividades culturais e criativas nas sociedades e economias contemporâneas, em particular no Brasil e na Bahia;
- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia fundamentais para a compreensão da relação entre economia, cultura, economia criativa e desenvolvimento;
- Apreender os conceitos de cultura, indústria cultural, economia da cultura, indústria criativa, economia criativa, crescimento econômico e desenvolvimento - endógeno, local e sustentável;
- Conhecer a articulação territorial entre cultura e economia criativa para a promoção do desenvolvimento endógeno e local via estruturas produtivas e inovativas integradas na forma de cidades criativas, APLs ou pólos criativos;
- Analisar o papel do Estado na área da cultura e da economia criativa situando a articulação Estado-Mercado-Sociedade Civil em prol de políticas públicas de fomento às atividades culturais e criativas, com vistas ao desenvolvimento econômico e social, com ênfase ao Brasil e à Bahia;
- Entender a cultura, a economia criativa e o desenvolvimento como campos de estudo interdisciplinares;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica do discente, quanto às questões relacionadas à cultura, à economia criativa e ao desenvolvimento - sob os princípios da diversidade cultural, inclusão social, inovação e sustentabilidade;
- Perceber a importância da temática da cultura para a Gestão Pública e como a Gestão Pública pode atuar no âmbito da economia criativa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Economia Criativa. Para tanto, se utilizará os seguintes recursos: lousa, retroprojetor e tela, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Serão disponibilizados, aos alunos, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Torna-se essencial a leitura prévia dos textos e artigos a serem trabalhados em classe, de forma a possibilitar uma mais ampla compreensão dos assuntos abordados e uma maior participação dos alunos nas discussões dos temas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos básicos de Economia:

- Conceitos de valor e trabalho produtivo: valor de uso e valor de troca / trabalho produtivo X trabalho improdutivo / trabalho material e trabalho imaterial / valor econômico, valor simbólico, valor cultural / mercantilização da cultura X culturalização da mercadoria
- Forças do crescimento econômico: capitais tangíveis e capitais intangíveis - humano, institucional, social, cultural
- Crescimento X Desenvolvimento - desenvolvimento endógeno, local, sustentável

Conceitos de Cultura e Economia criativa:

- A cultura como bem econômico: indústria cultural / economia da cultura
- Criatividade, economia da arte, cultura popular / indústrias criativas / economia criativa - definição e evolução histórica
- Influência da globalização e das novas tecnologias na produção, distribuição e consumo culturais
- Setores criativos e cadeias produtivas associadas - artesanato, música, artes ...
- Análise econômica dos mercados culturais e criativos: oferta - heterogeneidade dos bens / demanda - segmentação dos mercados e o consumo de produtos e serviços culturais e criativos
- Aspectos econômicos do patrimônio cultural: patrimônio como capital cultural / patrimônio material e imaterial

Articulação territorial entre cultura, economia criativa e desenvolvimento local:

- Cultura, território e economia criativa no desenvolvimento local - cidades criativas, APLs ou pólos criativos (territórios criativos)

Articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa:

- O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas
- Políticas públicas para a cultura e a economia criativa no Brasil e na Bahia - Legislação, regulação, leis de incentivo, editais de fomento, mecanismos de financiamento
- Direitos de propriedade: crescimento e crise da propriedade intelectual - pirataria e samplerização / novas tendências - *software* livre, *creative commons* e *copyleft*

AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações, entre prova escrita individual, trabalho ou seminário, estes últimos em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas duas atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova

BIBLIOGRAFIA

Básica:

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável:** o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006.

UNCTAD. **Relatório de Economia Criativa 2010.** Nações Unidas, 2010.
<http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/wp-content/uploads/2013/06/relatorioUNCTAD2010Port.pdf>

WOOD JR., Thomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles; PINA E CUNHA, Miguel (Coord.) **Indústrias criativas no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

ANAIS. **Seminário Internacional Clusters Criativos:** reflexões e inspirações. São Paulo: Sesc; Fecomercio SP, 2015.

BAHIA. **Bahia Criativa:** diretrizes e iniciativas para o desenvolvimento da economia criativa na Bahia. Salvador: Governo Estado da Bahia, 2014.

BAHIA. **Bahia Criativa:** tornando Salvador uma cidade-observatório. Salvador: Governo Estado da Bahia, 2007.

BANDEIRA, Messias G.; COSTA, Leonardo F. (Org.). **Dimensões criativas da economia da cultura:** primeiras observações. Salvador: EDUFBA, 2015.

BARBALHO, Alexandre; CALLABRE, Lia; MIGUEZ, Paulo; ROCHA, Renata (Org.). **Cultura & desenvolvimento:** perspectivas políticas e econômicas. Salvador: EDUFBA, 2011. (Coleção Cult; 10)

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura.** Cotia; SP: Ateliê, 2007.

BERTINI, Alfredo. **Economia da cultura:** a indústria do entretenimento e o áudio visual no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008.

BOLAÑO, César R. S. **O conceito de cultura em Celso Furtado.** Salvador: EDUFBA, 2015.

BOLAÑO, César R. S. (Org.). **Cultura e desenvolvimento:** reflexões à luz de Furtado. Salvador; Brasília: EDUFBA, 2015.

BOLAÑO, César; GOLÍN, Cida; BRITTOS, Valério (Org.). **Economia da arte e da cultura.** São Paulo: Itaú Cultural, 2010.
<http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/001719.pdf>

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas.** 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Col. Estudos, 20)

BRITISH COUNCIL. Por BOP Consulting. **Guia prático para o mapeamento das indústrias criativas.** British Council, 2010. (Série Economia Criativa e Cultural; 2)
http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Mapping_guide_-_Portuguese.pdf

BRITISH COUNCIL. Por John Newbiggin. **Economia criativa:** um guia introdutório. British Council, 2010. (Série Economia Criativa e Cultural; 1)
http://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Intro_guide_-_Portuguese.pdf

BUETTGEN, John J.; FREDER, Schirlei M. (Org.). **Economia criativa:** inovação, cultura, tecnologia e desenvolvimento. Curitiba: Juruá, 2015.

CAIADO, Aurílio S. C. (Coord.) **Economia criativa na cidade de São Paulo:** diagnóstico e potencialidade. São Paulo: FUNDAP, 2011.
http://novo.fundap.sp.gov.br/arquivos/PDF/Livro_Economia_Criativa_NOVO.pdf

CALLABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais:** informações, territórios e economia criativa. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.
<http://www.ccee.edu.uy/investigacion/cultura/2013/3.%20IC-PoliticasCulturais.pdf>

COSTA, Eliane; AGUSTINI, Gabriela (Org.). **De baixo para cima.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2014.

- CRIBARI, I. (Org.). **Economia da cultura**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana. 2009.
- DURAND, José C. **Política cultural e economia da cultura**. Cotia, SP: Ateliê; SESC SP, 2013.
- ECONOMIA CRIATIVA. **Bahia Análise e Dados**, Salvador, SEI, v.22, n.4, out./dez. 2012. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=110
- FERREIRA, Lusía A.; MACHADO NETO, Manoel M. **Economia da cultura**: contribuições para a construção do campo e histórico da gestão de organizações culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
- FLORIDA, Richard. **A ascensão da classe criativa ... e seu poder na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011.
- FONSECA, Ana C. [...et.al]. **Economia criativa**: um conjunto de visões. São Paulo: Fundação Telefônica, 2012. http://laladeheinzelin.com.br/wp-content/uploads/2013/05/2012-EconomiaCriativa-um_conjunto_de_vis%C3%B5es.pdf
- FONSECA, Ana C. (Org.). **Economia criativa como estratégia de desenvolvimento**: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008. http://www.iseqnet.com.br/siteedit/arquivos/Economia_Criativa_Estrategias_Ana%20Carla_Itau.pdf
- FONSECA, Ana C.; DEHEINZELIN, Lala (Org.). **Cadernos de economia criativa**: economia criativa e desenvolvimento local. Vitória, ES: SECULT/ES; SEBRAE/ES, 2008. <http://vix.sebraees.com.br/arquivos/biblioteca/Cadernos%20de%20Economia%20Criativa.pdf>
- FONSECA, Ana C.; PASSOS, Edival; BARRETO, Luiz; LEITÃO, Cláudia [...et.al]. **Economia criativa e cidades criativas da Bahia**: Oficinas Criativas SEBRAE. Salvador: SEBRAE/BA, 2013. http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia_Criativa_Internet2.pdf
- FUNDAÇÃO JOSÉ PINHEIRO. **Diagnóstico da cadeia produtiva da música em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fundação José Pinheiro, 2010. http://musica.ufmg.br/clauidiorgel/Empreendedorismo/Oportunidades/DiagnosticoBH_FJP_Sebrae.pdf
- FREEMAN, Claire S. **Cadeia produtiva da economia do artesanato**: desafios para seu desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: e-livre, 2010. http://www.gestaocultural.org.br/pdf/ClaireSF_vers%C3%A3o_ONLINE.pdf
- GADELHA, Rachel; MAMEDE, Maria A. (Org.). **Economia criativa**: uma nova perspectiva. Fortaleza: Via de Comunicação, 2009.
- HERSCOVICI, Alain. **Economia da cultura e da comunicação**: elementos para uma análise sócio-econômica da cultura no <<capitalismo avançado>> Vitória, ES: FCAA/UFES, 1995.
- HOWKINS, John. **Economia criativa**: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M.Books do Brasil, 2013.
- INDÚSTRIA CRIATIVA – Mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: Sistema Firjan, 2012. http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise_completa.pdf
- KON, Anita. **Nova economia política dos serviços**. São Paulo: Perspectiva: CNPq, 2015. (Estudos; 337)
- LIMA, Selma M. S. **Polos criativos**: um estudo sobre os pequenos territórios criativos brasileiros. Brasília: Ministério do Turismo, 2011/2012. <http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/wp-content/uploads/2013/06/poloscriativos.pdf>
- MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: NUSSBAUMER, Gisele M. (Org.). **Teorias e políticas da cultura**: visões multidisciplinares. Salvador, Edufba, 2007. <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/139/1/Teorias%20e%20políticas%20da%20cultura.pdf>
- MIGUEZ, Paulo. **Repertório de fontes sobre economia criativa**. UFRB, 2007. http://www.cult.ufba.br/arquivos/repertorio_economia_criativa.pdf
- PANORAMA DA ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL. **Texto para discussão**, n. 1880, Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 1990. http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20292
- PLANO DA SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA: políticas, diretrizes e ações 2011 – 2014. 2.ed. revisada. Brasília: Ministério da Cultura, 2011. <http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRIATIVA/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071>
- PORTELLA, Fernando. **Engenharia cultural**: como transformar ideias em projetos e projetos em realidade. Rio de Janeiro: Cidade Viva: Instituto Cultural Cidade Viva, 2012.
- REIS, Ana C. F. **Cidades criativas**: da teoria à prática. São Paulo: SESI-SP, 2012;
- REIS, Ana C. F.; MARCO, Kátia de. **Economia da cultura**: idéias e vivências. São Paulo: Manole, 2007. <http://garimpodesolucoes.com.br/o-que-fazemos/economia-da-cultura-ideias-e-vivencias-3/> <http://minhateca.com.br/Leandro.Lacroix/Gestao+Cultural/economia-da-cultura,39490380.pdf>
- REIS, Ana C. F.; KAGEYAMA, Peter (Org.). **Cidades criativas**: perspectivas. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011. http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Livro_Cidades_Criativas_Perspectivas_v1.pdf
- RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. A internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo. São Paulo: M. Books do Brasil, 2016.
- SILVA, Frederico A. B. da (Coord.). **Indicador de desenvolvimento da economia da cultura**. Brasília, IPEA, 2010. <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/idecultweb.pdf>
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2007 – 2010. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 31. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

ftp://ftp.ibge.gov.br/Indicadores_Sociais/Sistema_de_Informacoes_e_Indicadores_Culturais/2010/indic_culturais_2007_2010.pdf

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2003 – 2005. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 22. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2005/indic_culturais2005.pdf

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2003. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 18. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2003/indic_culturais2003.pdf

SPINOLA, Noelio D. **Economia cultural em Salvador**. Salvador: UNIFACS, 2006.

TEIXEIRA, Eduardo A. de S.; CORRÊA, Sílvia B. (Org.). **Economia criativa**. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. (Col. Contextos e Pesquisas; 1)

TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.
http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000577.pdf

VELLOSO, João P. dos R. (Coord.). **O Brasil e a economia criativa: um novo mundo nos trópicos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 623

TÍTULO

Tópicos Especiais em Gestão Pública V – Pessoas com deficiências, diversidade e inclusão social

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
34			34

Edgilson Tavares de Araújo
Doutorado em Serviço Social
Tempo de casa: 3 anos e 7 meses
Silvia Pereira de Oliveira
Doutorado em Saúde Coletiva
Tempo de casa: 1 ano

2016.1

EMENTA

Fases históricas e paradigmas sobre as pessoas com deficiência sob uma visão interdisciplinar. Estigma, preconceito e discriminação com as pessoas com deficiência. As lógicas da inclusão versus exclusão social. Deficiência, incapacidade, dependência, vulnerabilidade e risco por violação de direitos. Os direitos para as pessoas com deficiência. Principais políticas sociais de atenção as pessoas com deficiência e suas famílias: saúde, educação, assistência social e trabalho.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de construção social da deficiência, seus estigmas e preconceitos, relacionando-os as condições de vida e garantia de direitos.
- Desenvolver análises críticas sobre as lógicas de inclusão e exclusão social das pessoas com deficiência com base em teorias e práticas contemporâneas.
- Analisar ações públicas estatais e não-estatais voltadas para a garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias.

METODOLOGIA

O curso será ministrado com aulas expositivas e dialogadas, visitas técnicas e outras atividades programadas tendo como princípios: a dialogicidade, o engajamento para a aprendizagem e construção coletiva do conhecimento, o cumprimento dos acordos previamente estabelecidos e possíveis negociações. Para tal, serão usadas como meios de interação nas aulas estudos de caso, casos de ensino, análises de filmes, videoaulas, seminários, *role playing*, exercícios. Em algumas aulas serão usadas metodologias integrativas com base em técnicas e jogos teatrais, canto, imagens e outros recursos lúdicos.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teórico-práticos.

Neste semestre, pretende-se ampliar as discussões por meio da utilização de filmes que tratam sobre questões abordadas na disciplina, culminando com o projeto de extensão apoiado pelo PIBEX 2016 – Pessoas com Deficiência no Cinema – debates sobre diversidade e inclusão, que trata de uma mostra de filmes com debates para a comunidade em geral.

A primeira avaliação será processual contabilizando atividades de participação: 1 estudo de caso + 1 debate sobre texto + 1 resenha de filme.

A segunda avaliação será a realização da história de vida de uma pessoa com deficiência relacionada a sua família, correlacionando aos conceitos da disciplina.

A leitura prévia do material indicado para cada tema seguindo o cronograma é indispensável a todos os alunos, como forma de propiciar o entendimento dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pessoa com deficiência: paradigmas, histórico, mudanças conceituais, tipos.
2. Modelo social da deficiência, incapacidade, impedimento e dependência.

3. Inclusão versus exclusão social da pessoa com deficiência.
4. Deficiência e família.
5. Deficiência, sexualidade e afetividade.
6. Acessibilidade e eliminação de barreiras.
7. Políticas públicas, participação social e defesa de direitos: os avanços da LBI.
8. Políticas educacionais e inclusão.
9. Políticas de saúde para a pessoa com deficiência.
10. Políticas de Assistência Social: benefícios e serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência e suas famílias.

AVALIAÇÃO

A intenção da avaliação é abrir espaço para debates e conquistas coletivas, ressaltando que no decorrer dessa caminhada surgirão muitas possibilidades e também dificuldades, principalmente, tratando-se desta disciplina que costuma ser marcada pela pluralidade das formas utilizadas para avaliar.

Neste semestre será adotada um sistema de avaliação processual. Serão duas avaliações:

- 1) Atividades realizadas em sala de aula (1 estudo de caso + 1 debate sobre texto + 1 resenha de filme.) (PESO 6,0) + participação na organização do PIBEX 2016 – Pessoas com Deficiência no Cinema (PESO 4,0)– debates sobre diversidade e inclusão (NOTA MÁXIMA: 10,0)
- 2) História de vida de uma pessoa com deficiência e sua família no contexto do Recôncavo da Bahia (NOTA MÁXIMA: 10,0)

Critérios de avaliação:

Todas as atividades de avaliação, sejam escritas ou orais, levarão em conta os seguintes critérios: demonstração da aprendizagem justificada pela fundamentação teórica associada às experiências e práticas do aluno; desenvolvimento de reflexão e posicionamentos; organização, encadeamento de idéias (clareza) e capacidade de síntese (objetividade).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Maria Eugenia; ANGELINO, Cesar; PRIOLO, Marcos; SÁNCHEZ, Candelaria. Alteridad y discapacidad: las disputas de los significados. In: ROSATO, Ana; ANGELINO, Maria Alfonsina (coords.). **Discapacidad e ideología de la normalidad. Desnaturalizar el déficit**. Buenos Aires: Noveduc, 2009, p. 55-76

ANGELINO, Maria Alfonsina. La discapacidad no existe, es una invención. In: ROSATO, Ana; ANGELINO, Maria Alfonsina (coords.). **Discapacidad e ideología de la normalidad. Desnaturalizar el déficit**. Buenos Aires: Noveduc, 2009, p. 43-54

ARAÚJO, Edgilson Tavares. Parcerias Estado e Organizações Especializadas: discursos e práticas em nome da integração/inclusão educacional das pessoas com deficiência. **Dissertação de Mestrado** em Serviço Social. PUC-SP, 2006.

_____. Avanços e desafios para a implementação do Centro-dia de Referência para a pessoa com deficiência e suas famílias. In: XVIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, **Anais...** Montevideo, Uruguay, 29 oct. - 1 nov. 2013.

ARAÚJO, Edgilson Tavares; CRUZ, Deusina L. Concepções sobre pessoas com deficiência e suas famílias. In: _____. Orientações técnicas sobre o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias ofertado em Centros-Dia de Referência: metodologias e técnicas acessíveis no serviço. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: 2013, (no prelo)

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência** (2007). Protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Decreto legislativo nº. 186, de 09 de julho de 2008: Decreto nº. 6.949, de 25 de agosto de 2009, 4 ed., ver e atual. – Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012a.

_____. **Viver Sem Limite** – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em www.pessoacomdeficiencia.gov.br Acesso em: 15 set. 2012b.

_____. **Decreto nº 8725**, de 27 de abril de 2016. Institui a Rede Intersetorial de Reabilitação Integral e dá outras providências. Brasília: Presidência da República.

_____. **Lei nº 13146**, de 06 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos no is**. Porto Alegre: Mediação, 2004a.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In: BOGUS, L.; WANDERLEY, L. E.W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. (org.) **Desigualdade e questão social**. 3 ed. (revista e ampliada), São Paulo: EDUC, 2008, p. 21-54

_____. **La inseguridad social: ¿que es esta protegido?** 5 ed., Buenos Aires: Manantial, 2013.

_____. Classes sociais desigualdades sociais e exclusão social. In: BALSÁ, C.; BONETI, L.W; SOULET, M. (orgs.). **Conceitos e Dimensões da Pobreza e Exclusão Social**. Uma abordagem transnacional. Ijuí, RS: Unijuí, 2006, p. 63-78 (Coleção método e teorias)

D'ANTINO, M. E. F. **A máscara e o rosto da instituição especializada**: marcas que o passado abriga e o presente esconde. São Paulo: Memnon, 1998.

DHANDA, A. Construindo um novo léxico dos direitos humanos: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências. **Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos**, ano 5, nº 8, São Paulo, Junho de 2008. p. 42-59.

DIEZ, Esther Raya. Discapacidad y vida cotidiana. Un análisis desde la "teoría del estigma" de Goffman. In: DIEZ, Esther Raya, CIVERA, Neus Caparrós, CORREA, Giovanna Britt Peña. **Atención Social de personas con discapacidad**. Hacia un enfoque de derechos humanos. Buenos Aires: Lumen Hvmanitas, 2012, p. 93 – 111.

GOFFMAN, Erving. **Estigma** – Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. 1963 Digitalizado em 2004, Disponível em: www.sabotagem.revolt.org. Acesso em 20 mai. 2014

HUERGA, Patrícia. **Discapacidad**: derechos humanos e inclusion. Buenos Aires: Red Gráfica, 2013

MITTLER, P. **Educação Inclusiva**. Contextos sociais. Tradução: Windyz B. Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PLAISANCE, E. Sobre a inclusão: do moralismo abstrato à ética real. In: DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. 10 ANOS. AVANÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO, 2004, São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2004 **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://cenp.edunet.sp.gov.br> , Acesso em: 30 ago. 2004

SCHNAPER, D. Integração e exclusão nas sociedades modernas. Tradução livre: Maria Ruth Alves, In: PAUGAM, S. *L'exclusion l'état des savoirs*, Paris: Éditions La Découverte, 1996

PEREIRA, S.O. Reabilitação de pessoas com deficiência no SUS: elementos para um debate sobre integralidade. **Dissertação de mestrado** – ISC/UFBA, 2009.

SPOSATI, Aldaiza (org). **Proteção Social de Cidadania** - inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, M. S. F. **Educação Inclusiva**. A fundamentação filosófica. Coordenação geral: SEESP/MEC, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

_____. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. **Revista do Ministério Público do Trabalho**, ano XI, nº.21, mar.2001, p. 160-173.

ARAÚJO, Edilson Tavares. Avanços e desafios para a implementação do Centro-dia de Referência para a pessoa com deficiência e suas famílias. In: XVIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, **Anais...** Montevideo, Uruguay, 29 oct. - 1 nov. 2013

_____. Concepções e imaginário sobre exclusão, integração / inclusão e cidadania das pessoas com deficiência no Brasil e seus reflexos sobre a política educacional. In: XXV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología (ALAS), **Anais...** Guadalajara – México, 2007..

_____. Inclusão como missão: reflexões sobre as mudanças na gestão da Educação Profissional em organizações especializadas. In: OLIVEIRA, Maria Helena Alcântara (org.). **Trabalho e Deficiência Mental: perspectivas atuais**, Brasília: APAE DF, Embaixada da Finlândia, p. 133-154, 2003.

CRUZ, Deusina Lopes. Avanços e desafios na luta das pessoas com deficiência. Publicado em 24/09/2012. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/layout-1/secretarias-destaques/saladeimprensa/artigos/avancos-e-desafios-na-luta-das-pessoas-com-deficiencia-deusina-lobes-da-cruz> Acesso em 24 set. 2012.

_____. Família, deficiência e proteção social: mães cuidadoras e os serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **Monografia**. Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social. Brasília: Escola de Nacional de Administração Pública, 2011.

DI NUBILA, H. B. V.; BUCHALLA, C. M. O papel das Classificações da OMS - CID e CIF nas definições de deficiência e incapacidade. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, ano.11, v.2, 2008, p. 324-235

MACHADO, N. S.; SILVA, C. I. F.; LIMA, L. S.; ARAÚJO, E. T. Oferta de serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência e suas famílias frente ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS): mapeamento e desafios no Recôncavo da Bahia - uma análise preliminar. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, ENAPEGS, 8º, **Anais...** Cachoeira-BA: UFRB, 2014 (no prelo)

MAZZOTTA, M. J. S.. **Educação escolar**. Comum ou especial? São Paulo: Pioneira, 1987 (Coleção novos umbrais)

_____. **Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003a.

NERI, M. *et al.* **Retratos da deficiência no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, IBRE, CPS, 2003, 205p..

ROJAS, M F. Valores, família e autodeterminação: questões complexas para pessoas com deficiência mental que envelhecem. In:CLEMENTE FILHO, A. S.; GROTH, S. M. **Envelhecimento e deficiência mental: uma emergência silenciosa**, São Paulo: Instituto APAE, 2004, p. 145-152.

SILVA, S.; VIZIM, M. (org.). **Políticas públicas: educação, tecnologia e pessoas com deficiência**. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB), 2003, p. 73-99 (Coleção Leituras Brasileiras).

_____. A exclusão do público, inclusão do privado. a terceirização dos serviços na Educação Especial. Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br> Acesso em: 30 set. 2004.

VEET, V. (coord.) **Mídia e Deficiência**. Brasília: Agência Nacional dos Direitos da Infância; Fundação Banco do Brasil, 184p, 2003 (Série Diversidade)

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH359	Economia Brasileira Contemporânea

CARGA HORÁRIA				NOME DA DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Siélia Barreto Brito Doutorado em Administração Tempo de casa: 05 anos	2016.1

EMENTA

A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos Collor e Real; perspectivas contemporâneas.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento da economia Brasileira no cenário contemporâneo, levando a reflexões sobre os aspectos políticos e econômicos ocorridos no país após a década de 30.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem a economia brasileira contemporânea. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Do Brasil agroexportador à substituição de importações
2. A década de 60 e as políticas dos militares
3. Do milagre econômico à dívida externa
4. A década de 80 e os planos econômicos
5. O plano real e a estabilização econômica
6. As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma
7. A dívida externa no Brasil pós estabilidade.

AVALIAÇÃO

A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:

- Avaliação 1:**..... 10 pontos (prova escrita)
Avaliação 2 10 pontos (seminário)
Avaliação 3 10 pontos (prova escrita e seminário)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.
BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro: O ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. 2ª ed. (revista), Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.
GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.
ABREU, M. P. A ordem do progresso: 100 anos de política econômica republicana- 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Bibliografia Complementar:

BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes, 1997
TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
LANZANA, A.E.T. Economia brasileira Contemporânea. 2002
REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.
MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado